



NOTA TÉCNICA N.º 001/2022 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

Até o dia 31 de janeiro, de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade registrou, no acumulado, 19.080 casos confirmados de COVID-19 (Figura 01), **com 3.932 novos casos no mês. Este número, comparado a março de 2021 (no pico da chamada “primeira onda” de transmissão daquele ano), representa um aumento de 70,95% de novos casos e 137,72%, comparado a junho e julho de 2021 (no pico da chamada “segunda onda” de transmissão daquele ano), demonstrando um aumento exponencial da transmissibilidade do SARS-CoV-2, vírus causador da doença, em janeiro, no município (Figura 02).**

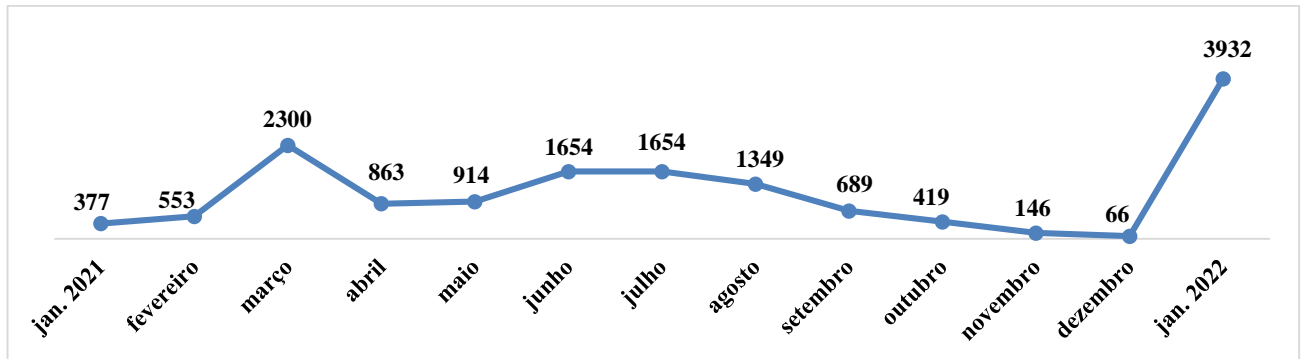
O Gabinete de Operações de Emergência e Saúde (GOE) destaca que, entre os casos confirmados de COVID-19 no acumulado, 15.811 (82,87%) encontravam-se recuperados. Em 31 de janeiro, 2.784 pessoas se encontravam ativas e destas, 2 (0,07%), necessitaram de internação, todas em leitos de enfermaria. As demais, 2.782 (99,93%) entre as pessoas ativas, seguiam em isolamento domiciliar, sendo acompanhadas e monitoradas pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde. Em comparação a 31 de março de 2021, onde 38 pessoas necessitaram de internação (28 pessoas em enfermarias e 10 em leitos de unidades de terapia intensiva (UTI)), **houve uma redução de 94,73% na necessidade de internação dos trindadenses, por COVID-19, no mesmo período, em janeiro de 2022.**

Figura 01- Boletim Epidemiológico da COVID-19 em Trindade, em 31 de janeiro de 2022.





Figura 02 - Casos positivos de COVID-19 notificados.



Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

Durante todo o mês de dezembro de 2021, 3 (4,54%) pessoas com COVID-19 necessitaram de internação em leitos de enfermaria, contra 31 (0,79%), no mês de janeiro de 2022, **uma redução de 82,60% da necessidade de internação pela doença, em comparação ao número de casos notificados no período.** Destes internados, 23 (74,20%) ocuparam leitos de enfermaria; 3 (9,68%), enfermarias semi-intensivas e 5, (16,12%) UTI (Quadro 01). Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dilson Alberto de Souza, em Trindade, foram atendidas 74 pessoas, em janeiro de 2022, com diagnóstico positivo para COVID-19, que necessitaram ficar em observação pós atendimento médico; destas, 20 necessitaram de internação em leitos de enfermaria e 3, em enfermarias semi-intensivas.

Quadro 01 – Trindadenses internados em leitos de enfermaria e UTI, no mês de janeiro de 2022

UNIDADE	ENFERMARIA	ENFERMARIA SEMI-INTENSIVA	UTI
HETRIN	0	0	1
UPA	20	3	
Outras	3	0	4
TOTAL	23	3	5

Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunização (SBIIm), há evidências que indicam que pessoas totalmente vacinadas (com o esquema completo de duas doses), contra a COVID-19, têm menos probabilidade de infecção, incluindo o estado assintomático; de adoecer de forma grave e de transmitir o vírus a outras pessoas. O grau de proteção, entretanto, pode variar₂



de acordo com a resposta imunológica de cada indivíduo, das variantes do vírus em circulação e do tempo decorrido desde a vacinação. Desta forma, com a vacinação, reduz-se a circulação do vírus e dificulta-se o surgimento de variantes mais agressivas (<https://sbim.org.br/covid-19>).

O epidemiologista e professor Paulo Lotufo, do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) diz que no início de janeiro de 2021, cerca de 80% das mortes relacionadas à COVID-19 ocorriam com pessoas acima de 70 anos. De acordo com o professor, essa queda se deu devido à priorização que os idosos tiveram no plano de vacinação, cujo objetivo primário era reduzir a mortalidade da doença e, com o avanço da vacinação contra a doença, outras faixas etárias também apresentaram redução de óbitos. Quanto às internações, a queda no número de pessoas internadas, por mostrar a real situação da pandemia, é um indicativo da importância da vacinação. “Estamos vendo que realmente está tendo uma queda aqui em São Paulo, tanto nos hospitais particulares quanto nos hospitais públicos”, comenta o professor Paulo. Ele complementa, colocando que isso leva a crer, que o impacto da vacina é importante, mesmo com o relaxamento das atitudes de distanciamento social frente às novas variantes do vírus (<https://jornal.usp.br/atualidades/vacinacao-contracovid-mostra-resultados-na-reducao-de-obitos-e-de-internacoes/>).

Em contrapartida, um levantamento feito por meio da plataforma de monitoramento *Info Tracker*, desenvolvida por pesquisadores da USP e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), mostrou que, atualmente, as mortes por COVID-19, no Brasil, envolvem majoritariamente pessoas não vacinadas.

Esses dados confirmam que a vacinação contra a doença, seja com o imunizante que estiver disponível, contribui radicalmente para reduzir o número de casos graves, internações e mortes causadas por COVID-19, mas não protegem contra infecção e não impedem que o vírus seja transmitido. Ou seja, enquanto o SARS-CoV-2 continuar circulando livremente, como acontece hoje no país, as pessoas vão continuar adoecendo.

A cidade de Serrana, no interior paulista, cuja população adulta fora vacinada, constatou que a imunização causou uma redução de 80% no número de casos sintomáticos de COVID-19; de 86% nas internações e de 95% nos óbitos. A pesquisa clínica também mostrou que a vacinação da população leva à imunização inclusive de quem não tomou a vacina, pois a pandemia foi controlada com 75% da população imunizada (<https://butantan.gov.br/noticias/no-brasil-96-das-mortes-por-covid-19-sao-de-quem-nao->



[tomou-vacina--so-imunizacao-coletiva-pode-controlar-a-pandemia\).](#)

Em Trindade a vacinação contra a COVID-19 segue em ritmo acelerado. Desde 19 de janeiro de 2021 foram administradas, até o momento, entre primeira, segunda, terceira e quarta doses – adulta e pediátrica – 210.327 doses (Quadro 02). **O percentual de vacinados no município, comparado aos estudos citados anteriormente, evidencia e justifica a diminuição na necessidade de internação e óbitos de pessoas acometidas pela doença na cidade.**

Quadro 02 – Doses de vacinas contra a COVID-19 administradas até janeiro de 2022.

TOTAL DE VACINAS ADMINISTRADAS	
210.327	
PERCENTUAL (%) DE DOSES APLICADAS (1ª DOSE)	PERCENTUAL (%) DE DOSES APLICADAS (2ª DOSE)
102,82	82,47

Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

Até o momento foram confirmados e registrados 485 óbitos por residência, tendo como causa a COVID-19, em Trindade. Destes, 287 (59,17%) foram de homens, com idade variando de 22 a 96 anos e 198 (40,83%) de mulheres, com idade variando de 22 a 102 anos. No mês de janeiro de 2022 foram registrados 3 óbitos confirmados para COVID-19 no município, contra 93 em março de 2021; 22, em junho e 35, em julho do mesmo ano. **O percentual de óbitos em janeiro de 2022, comparado àqueles ocorridos nos picos de transmissibilidade em 2021 (março, junho e julho), teve uma redução, respectivamente, de 96,77%; 86,37% e 91,43%. A taxa de letalidade, em março de 2021, foi de 3,79% e em janeiro de 2022 foi de 2,54%, uma redução de 32,98% deste indicador.** A taxa de mortalidade foi de 380,10 óbitos por 100.000 habitantes.

Testagem no Município de Trindade

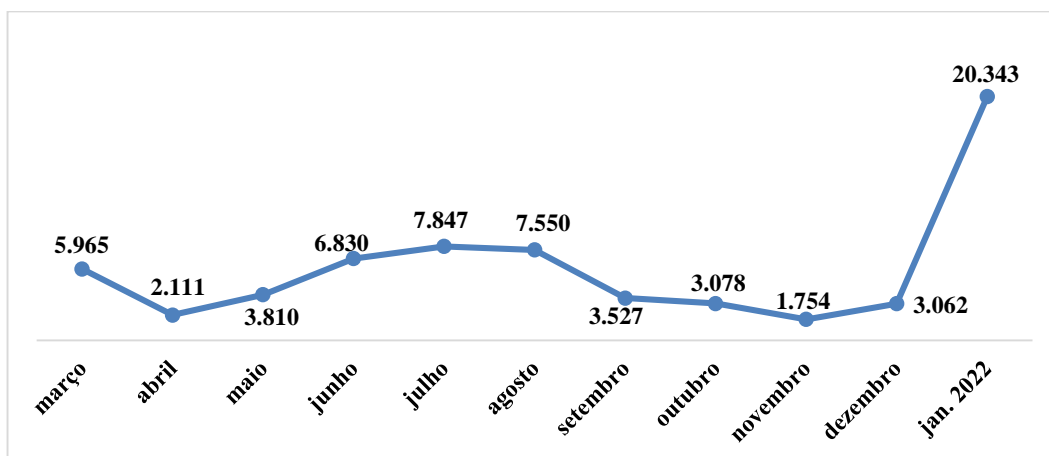
A testagem em massa, para pessoas sintomáticas de COVID-19, continuou no Carreiródromo (Parque Lara Guimarães, de segunda-feira a sexta-feira) e Hospital Estadual de Trindade (HETRIN), na Região Central e na UPA, na Região Leste da cidade. Foram realizados testes rápidos de antígeno para pessoas sintomáticas, que agendaram o teste pelo aplicativo “Trindade Com Você”, pelo *site* da Prefeitura (<https://trindade.go.gov.br/>) ou ainda pelo Tele Agendamento ((62)3506-7108). Todos os casos positivos foram, prontamente,



direcionados a atendimento médico *in loco* e, a critério médico, foram direcionados a realizar exames complementares em unidades-referência. Após três dias de diagnóstico positivo, as pessoas são contatadas, via telefone, para receberem acompanhamento das equipes da Secretaria Municipal de Saúde para evolução dos casos. Para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), amostras para realização da técnica de reação em cadeia de polimerase (RT-PCR) são colhidas e enviadas ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). **Quanto mais se testa, mais pessoas detectadas positivas são isoladas com objetivo de interromper a cadeia de transmissão do vírus, causador da COVID-19.**

No mês de janeiro de 2022 foram realizados 20.343 testes. Em relação ao mês de dezembro de 2021, houve **um aumento de 564,37% de testes realizados e 241,04%, em relação ao mesmo período do mês de março de 2021 (Figura 03)**. As pessoas que agendaram foram triadas e realizaram o teste em um ponto de testagem do município. São testadas pessoas que apresentam de dois a cinco dias de sintomas. Do total de testes realizados nos pontos de atendimento, 6.032 (29,65%) tiveram resultados positivos e 14.311 (70,35%), negativos. O índice de positividade variou de 6,25%, em 02 de janeiro a 40,82%, em 29 de janeiro. Em março de 2021, dos 5.965 testes realizados, 1.304 (21,86%) apresentaram resultados positivos e 4.661 (78,14%), negativos. Em comparação a março de 2021, **com picos de 50,52% no dia 19 e queda da transmissibilidade na segunda quinzena do mês, houve aumento da positividade de 35,63% em janeiro de 2022, o que demonstra a alta transmissibilidade da nova variante, que continua com curva ascendente para o mês de fevereiro (Figuras 04 e 05).**

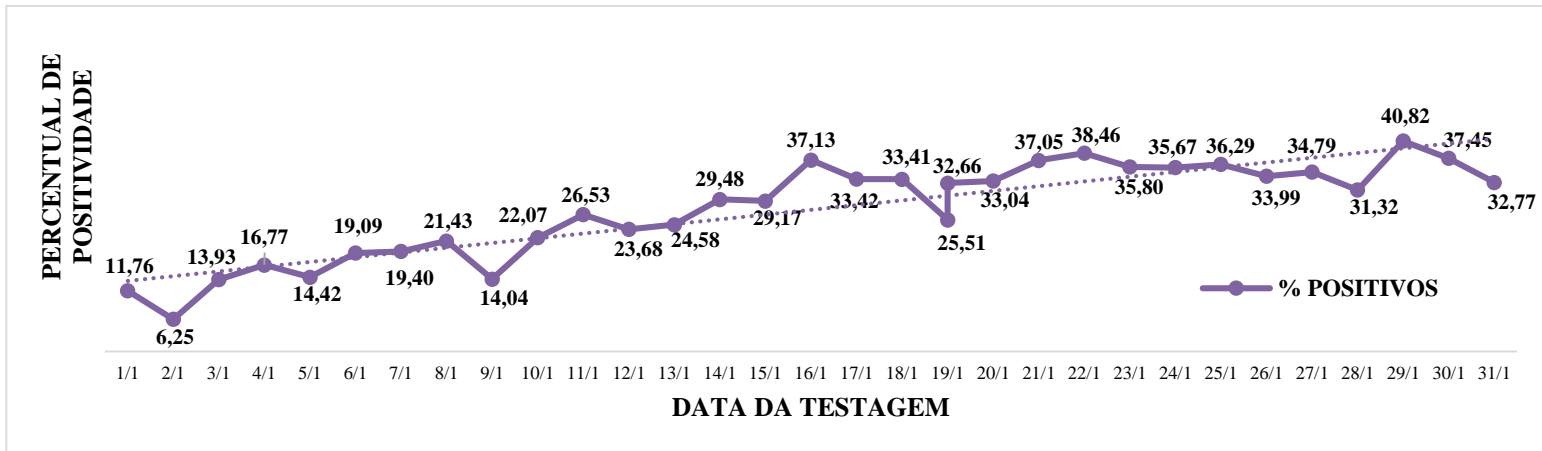
Figura 03 – Testagem para COVID-19, no município, de março de 2021 a janeiro de 2022.



Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

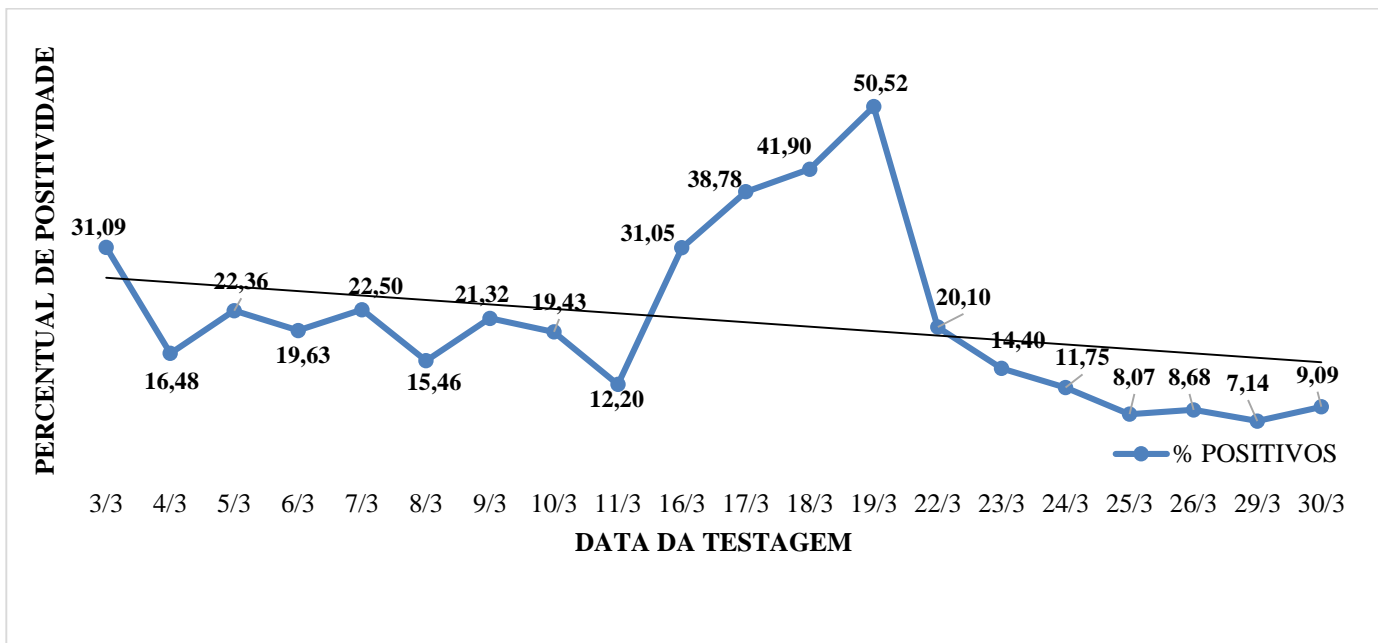


Figura 04 – Percentual de positividade para COVID-19 no mês de janeiro de 2022.



Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

Figura 05 – Percentual de positividade para COVID-19 no mês de março de 2021.



Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

Com o aumento de testes realizados e também de positividade no mês de janeiro de 2022, em relação a março de 2021, **um número maior de pessoas está entrando em contato com SARS-CoV-2, num período mais curto de tempo, evidenciando aumento da transmissibilidade no mês de janeiro que tende a continuar em fevereiro.**

Indicadores

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, sobretudo relativos à testagem,



em massa para COVID-19, observa-se que houve aumento da positividade e procura por testes no mês de janeiro de 2022, em relação a todo o ano de 2021, evidenciando a alta transmissibilidade do vírus neste momento.

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 14.953,09/100.000 habitantes. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, **a cidade apresenta coeficiente alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19, no acumulado)**, conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 06).

E ainda possui, neste momento, **risco muito baixo** – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação em leitos de UTIs, vinculados ao SUS, nos leitos locais, registra **0%** entre os casos internados indicando, conforme análise, **risco muito baixo** para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 3), **demonstrando que nenhum trindadense positivo para COVID-19 está internado em leitos de UTI no momento.**

Diante dos indicadores, apresentando **redução de internações e de óbitos por COVID-19, mas com aumento de novos casos positivos**, no município de Trindade, no mês de janeiro de 2022, em relação aos meses anteriores, demonstrando **alta** transmissibilidade do vírus causador da doença, **o Gabinete de Operações de Emergência e Saúde – COVID-19 recomenda a continuidade da testagem em massa, para observação sistemática dos indicadores e provável endurecimento das medidas restritivas. Recomenda o mandatório uso de máscaras em todos os ambientes, sobretudo naqueles com aglomeração de pessoas e intensificação do uso de álcool a 70% nos estabelecimentos. Recomenda, ainda, fiscalizações contínuas a esses estabelecimentos para acompanhamento da elevação da curva de transmissão do vírus, que permaneceu alta nos últimos 31 dias, com sinais evidentes de ascensão para o mês de fevereiro.**



Figura 06 – Matriz de Risco Adaptada do Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA⁴ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
		MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais
		VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG				

Quadro 03 - Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	14.953,09/100.000	Incidência alta
Prevalência COVID-19	2181,83/100.000	Risco alto
Percentual total de internados entre os casos ativos (2/2784)	0,07%	Risco Muito Baixo para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos de enfermaria* entre o total de internados (2/37)	5,40%	Risco Muito Baixo para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos locais de UTI entre o total de internados (0/10**)	0%	Risco Muito Baixo para colapso do sistema de saúde local

Fonte: GOE Trindade em 31/01/2022.

* leitos nas unidades de saúde de Trindade

**leitos de UTI no HETRIN

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA E SAÚDE (GOE) em TRINDADE, aos trinta e um dias do mês de janeiro, de dois mil e vinte e dois.